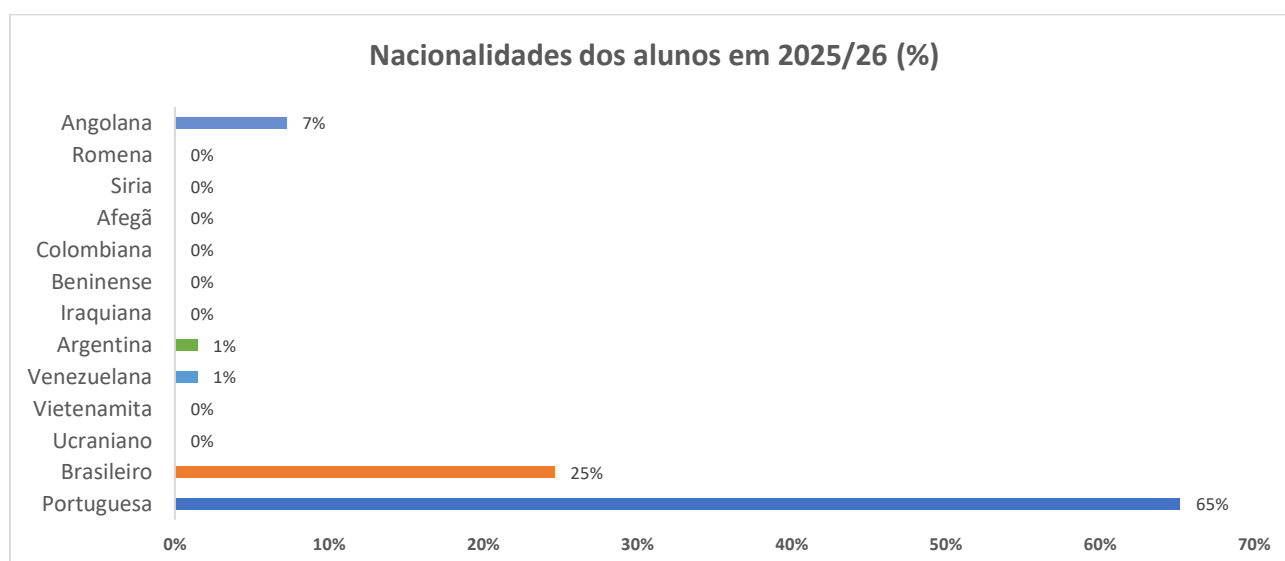


Análise do 1.º Período

(EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais)
Ano letivo 2025/2026

1. Caracterização do Contexto Educativo

No Agrupamento de Escolas de Maximinos, e em particular no Curso Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI), continua a verificar-se a presença de alunos de diversas nacionalidades, com especial incidência de alunos de nacionalidade brasileira. Importa salientar, contudo, que este número tem vindo a diminuir de forma consistente quando comparado com anos letivos anteriores, prevalecendo as nacionalidades Portuguesa (65%), brasileira (25%) e angolana (7%).



A equipa educativa do curso profissional tem desenvolvido um esforço significativo e consistente no sentido de promover a inclusão destes alunos, nomeadamente através da adaptação das estratégias de ensino-aprendizagem aos diferentes percursos escolares e aos desfasamentos curriculares decorrentes dos sistemas educativos de origem. Estas práticas têm contribuído positivamente para a integração dos alunos, ainda que impliquem uma exigência acrescida na planificação e operacionalização das atividades letivas.

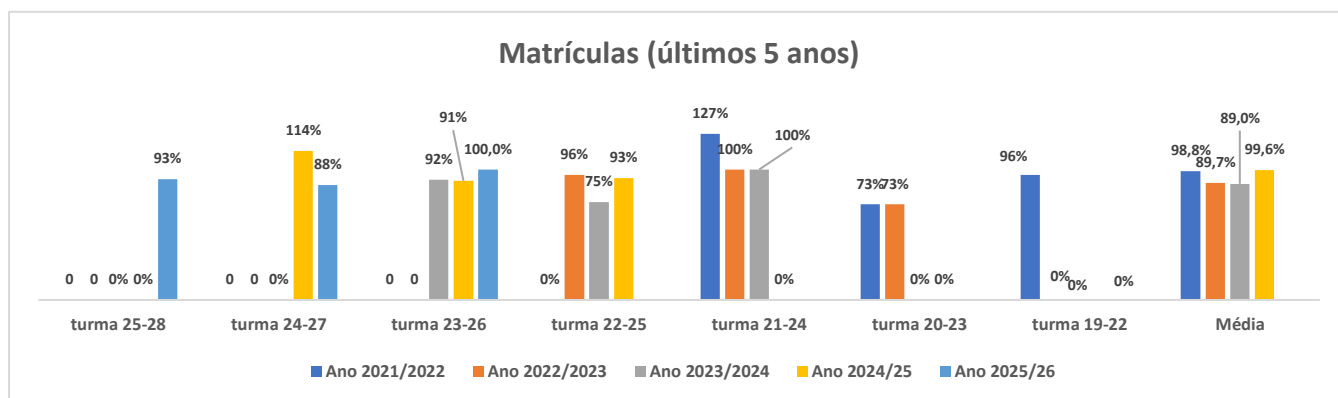
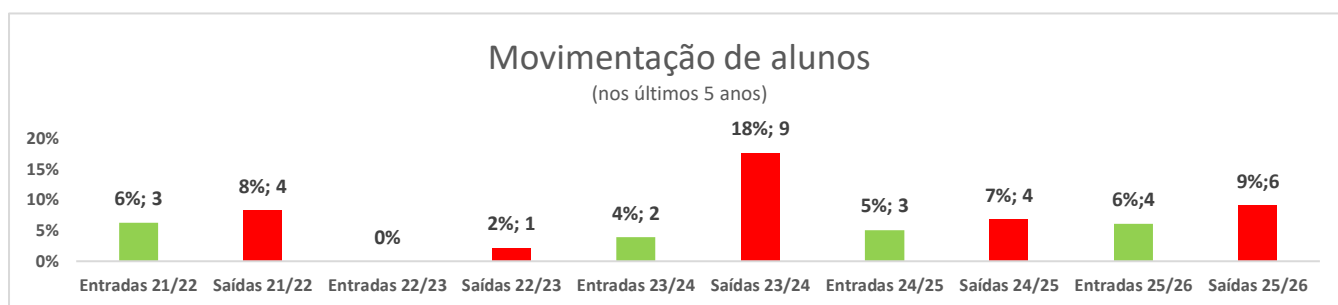
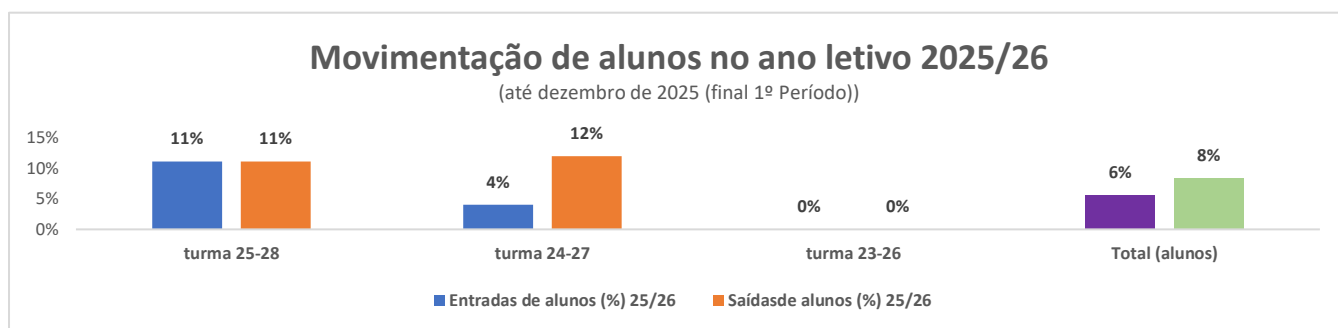
2. Permanência, Mobilidade e Abandono Escolar

Embora oficialmente não se registem anulações de matrícula durante o 1.º período, constata-se que um número significativo de alunos exerce atividades laborais em horário pós-letivo, fins de semana ou períodos prolongados, com o objetivo de contribuir para o rendimento do agregado familiar. Esta realidade tem impacto direto na assiduidade, no envolvimento nas tarefas escolares e, consequentemente, no sucesso educativo.

Regista-se igualmente alguma volatilidade da população escolar, característica em parte justificada pelo contexto TEIP, deste agrupamento, e que afeta de forma particular o ensino profissional. Esta mobilidade dificulta o desenvolvimento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, exigindo uma constante readaptação das

estratégias pedagógicas, nomeadamente ao nível da recuperação de módulos e de horas de formação. A interrupção do percurso formativo compromete, em muitos casos, a consolidação das aprendizagens essenciais e dificulta a integração técnico-científica e socio-emocional dos alunos.

No ano letivo de 2025/2026, registaram-se **6 desistências**, num universo total de **69 alunos**, correspondendo a uma taxa de **8,7%**, valor ligeiramente superior ao registado no ano letivo anterior (7%). Durante o 1.º período verificou-se igualmente a **entrada de 4 novos alunos** (3 no 10.º ano e 1 no 11.º ano), correspondendo a cerca de **6%** do total.



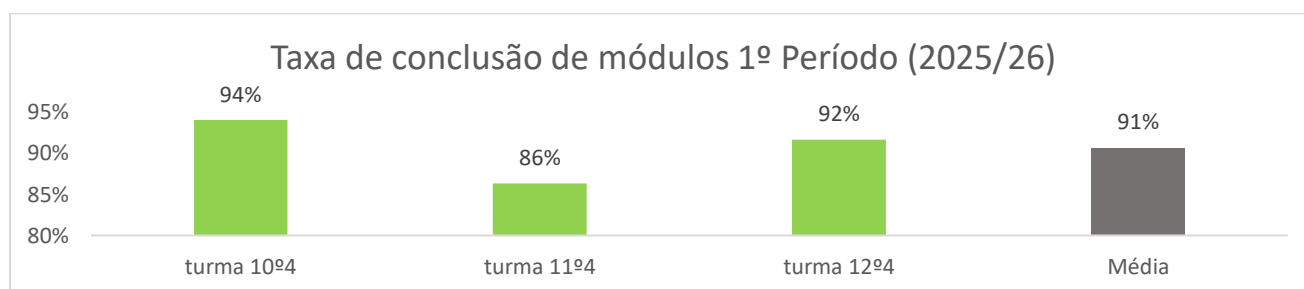
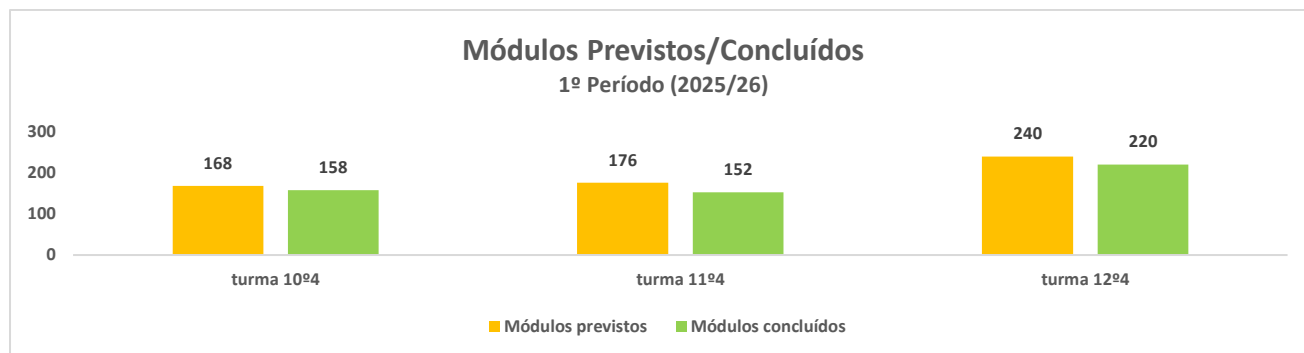
3. Conclusão de Módulos

No 1.º período de 2025/2026, a **média global de conclusão de módulos foi de 91%**, valor superior ao registado no período homólogo do ano letivo anterior (84%), o que evidencia uma evolução positiva.

A turma com menor taxa de módulos concluídos foi o **11.º 4**, com **86%**, valor que, ainda assim, se considera globalmente satisfatório. A não conclusão de módulos resulta de diversos fatores, destacando-se:

- Falta de assiduidade, que compromete o acompanhamento das aprendizagens e o cumprimento das tarefas avaliativas;
- Não consolidação das aprendizagens essenciais;

- Incumprimento dos requisitos mínimos de assiduidade legalmente exigidos para a conclusão dos módulos, mesmo quando os resultados nos instrumentos de avaliação são positivos.

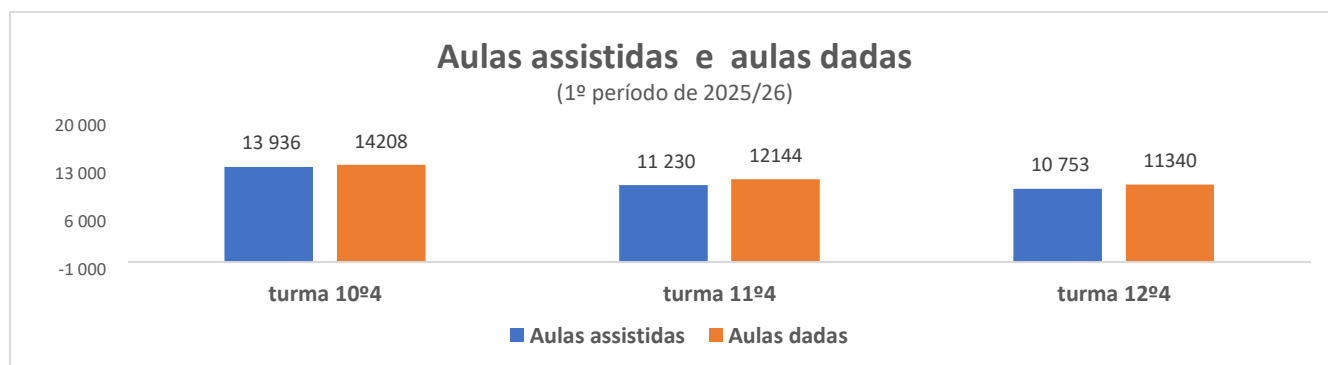


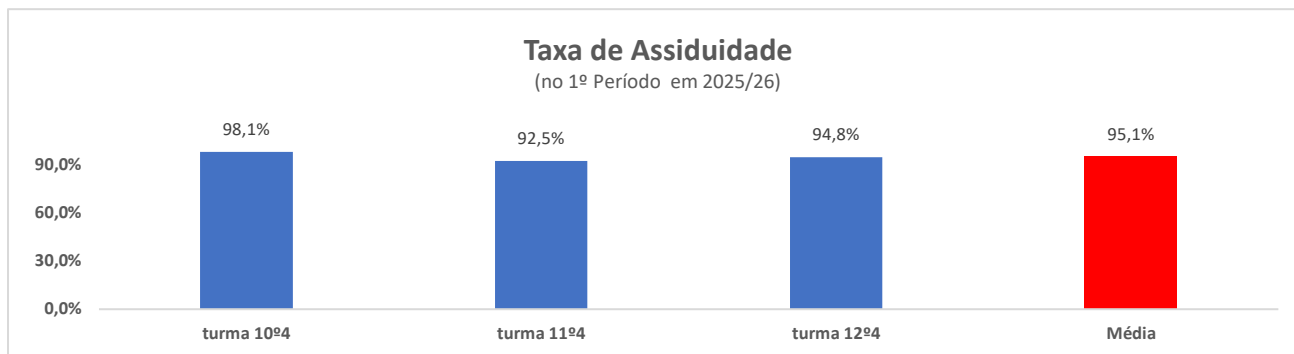
4. Assiduidade

Relativamente à assiduidade, regista-se um valor global satisfatório, próximo do limite mínimo legalmente estabelecido (90%). Este resultado reflete o esforço conjunto de alunos e docentes, particularmente através da implementação de atividades de recuperação de aprendizagens e de horas de formação.

É expectável que este indicador melhore ao longo do ano letivo, uma vez que os mecanismos de recuperação se desenvolvem de forma contínua, permitindo a regularização progressiva das situações de incumprimento.

A taxa média global de assiduidade situa-se nos **95,1%**, valor ligeiramente superior ao do ano letivo anterior (92,9%), evidenciando uma tendência positiva.





5. Auscultação dos alunos e Propostas de Melhoria

Tendo em conta o contexto educativo do agrupamento e a auscultação realizada junto dos alunos, nomeadamente através de questionários de satisfação e de recolha de perceções informais dos alunos, foram identificadas algumas áreas de melhoria.

Da análise qualitativa dos contributos recolhidos no 1.º período, destacam-se as seguintes preocupações manifestadas pelos alunos:

- Necessidade de **melhoria das práticas pedagógicas, em certas disciplinas**, nomeadamente ao nível da clareza na explicação dos conteúdos, diversificação de metodologias de ensino e adequação das estratégias às necessidades dos alunos;
- **Apoio consistente aos alunos com dificuldades de aprendizagem**, promovendo práticas diferenciadas e acompanhamento mais sistemático;
- Melhoria das **condições de aprendizagem em sala de aula**, incluindo gestão do comportamento, redução do ruído e promoção de um ambiente favorável ao trabalho;
- Reforço das **condições tecnológicas**, nomeadamente ao nível da qualidade da ligação à internet;
- Maior **envolvimento** dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo estratégias motivadoras e participativas.

Com base nesta auscultação, a **equipa EQAVET** propõe a continuidade e o reforço das ações de melhoria, nomeadamente na consulta, análise e aplicação sistemática do manual de boas práticas disponibilizado no início do ano, na monitorização das práticas letivas, no apoio aos alunos em risco e na melhoria das condições organizacionais e tecnológicas do ensino profissional.